

XVI Coloquio Panamericano de Investigación en Enfermería, Cuba 2018

Teste Rápido para HIV, Sífilis, HBV e HCV: capacitação de profissionais da saúde do Grupo de Vigilância Epidemiológica de Campinas.

Almeida, RT¹

Ciosak, SI²

Pimenta, SL³

Pacóla, MR⁴

¹Enfermeira, Doutoranda do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem do campi de São Paulo e de Ribeirão Preto da USP, Interlocutora Hepatites Virais do Grupo de Vigilância Epidemiológica XVII-Campinas, CVE/CCD/SES-SP

²Enfermeira, Doutora, Livre Docente, Presidente da Comissão de Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

³Enfermeira, Interlocutora DST/AIDS do Grupo de Vigilância Epidemiológica XVII-Campinas, CVE/CCD/SES-SP

⁴Enfermeira, Diretora Técnica de Saúde II, do Grupo de Vigilância Epidemiológica XVII-Campinas, CVE/CCD/SES-SP

Introdução: Ministério da Saúde do Brasil, com Secretarias de Atenção à Saúde e Vigilância em Saúde, em março de 2011 lançou a estratégia Rede Cegonha, gerando necessidade da realização de capacitações para executores de Teste Rápido para HIV, Sífilis, HBV, HCV e Aconselhamento em DST/Aids.

Objetivo: Verificar a efetividade da capacitação técnica de profissionais da saúde para realização de teste rápido para HIV, Sífilis, HBV, HCV e Aconselhamento em DST/Aids. **Método:** Estudo quantitativo para avaliar as capacitações técnicas realizadas entre 2013 a 2017, na área de abrangência do Grupo de Vigilância Epidemiológica de Campinas com profissionais de saúde, com aulas teórico-práticas, incluindo o laboratório (técnicas de colheita de sangue e realização dos testes). **Resultados:** No período foram realizadas 24 capacitações, contemplando 896 profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, farmacêuticos, biomédicos e psicólogos), de 42 municípios da área proposta. Verificou-se que as capacitações, não foram suficientes para a efetiva implantação do Programa, pois dificuldades estruturais, profissionais e pessoais influenciaram neste resultado. Os motivos apontados foram: sobrecarga de atividades dos profissionais criando barreiras para livre demanda, inabilidade para o aconselhamento, medo em fornecer resultado dos testes ao pacientes, problemas de logística e armazenamento dos Testes Rápido. **Conclusão:** A implantação de um Programa abrangente e complexo exige desafios que envolvem compromisso institucional, profissional e pessoal. É imprescindível recuperar valores como poder criativo dos profissionais, considerando a escuta como ferramenta educativa, permitindo refletir sobre prática profissional com responsabilidade, proporcionando à comunidade, diagnóstico precoce, controle e tratamento das doenças, diminuindo agravos significativos em nossa sociedade.

Palavras chave: Educação Permanente; Educação em Saúde; Vigilância em Saúde; HIV; Sífilis; Hepatite B; Hepatite C

